



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Aconselhamento de carreira na abordagem construtivista: análise de um caso
Autor	FELIPE SCHNEIDER DIAS
Orientador	MARCO ANTONIO PEREIRA TEIXEIRA

Título: Aconselhamento de carreira na abordagem construtivista: análise de um caso

Autor: Felipe Schneider Dias

Orientador: Prof. Dr. Marco Antônio Pereira Teixeira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Esse trabalho faz parte de uma pesquisa maior, em andamento, denominado “Avaliação de intervenções de aconselhamento de carreira de abordagem construtivista”, que tem como objetivo geral investigar e comparar os efeitos de dois modelos de intervenções em aconselhamento de carreira de abordagem construtivista, em clientes que estão em atendimento individual. Estes dois modelos serão testados em um delineamento quase-experimental, em que o grupo 1 (30 casos) receberá o atendimento seguindo o modelo construtivista proposto por Mark Savickas, denominado Entrevista de Construção de Carreira, planejado para ser executado em três a cinco encontros, e o grupo 2 (30 casos) receberá o atendimento seguindo o modelo vigente no serviço de extensão onde ocorrerá a intervenção, planejado para ser executado em seis a oito encontros. O grupo 3 é o grupo controle da intervenção, formado por indivíduos inscritos no serviço de extensão que estão na lista de espera (30 casos). Os participantes dos grupos 1 e 2 responderão medidas pré e pós-intervenção referentes a carreira e indicadores de saúde mental e, ao fim de cada encontro, os participantes de ambos os grupos também responderão medidas processuais referentes a aliança de trabalho e momentos significativos de cada sessão. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo de caso de um participante da pesquisa (atendido de acordo com o modelo do grupo 2) procurando identificar elementos significativos do aconselhamento que contribuíram para o seu desfecho, desde a conceitualização do conflito inicial de carreira até o encerramento do processo, assim como a pertinência das medidas utilizadas para o entendimento do caso. O caso em análise é o de uma mulher entre 30 e 40 anos que procurou atendimento trazendo como queixa principal a insatisfação com sua situação/carreira profissional atual. De acordo com seu relato, não se sentia feliz com a escolha que fez (graduação e conseqüente atividade laboral na área escolhida) e desejava encontrar no aconselhamento de carreira uma profissão/ocupação que a fizesse feliz. Os atendimentos obedeceram à estrutura de seis a oito sessões, de acordo com o modelo adotado para o grupo 2 da intervenção, subdividido em seis etapas: 1) entrevista inicial e definição do problema; 2) verificar histórias e contextos de vida marcantes, assim como estimular a reflexividade e narrabilidade (técnica das *Sete Histórias* de vida mais importantes); 3) levantamento de interesses, habilidades e valores; 4) especificar interesses, habilidades e valores; 5) conectando interesses, habilidades e valores com opções de carreira; 6) apoio para realização de projetos. Os resultados do atendimento, ainda em análise, sugerem mudanças em indicadores do desenvolvimento de carreira. Com a finalização da análise do caso, pretende-se, além de descrever o processo de mudança, discutir a respeito da relevância do uso de medidas quantitativas e indicadores qualitativos para uma melhor compreensão do processo de aconselhamento de carreira.